



ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO GESTOR DA APA COSTA DOS CORAIS



APA Costa dos Corais, 30 de março de 2023

ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPACC

Data: 30/03/2023

Início: 10h10 - Fim: 16h15

Local: Cepene - Tamandaré/PE

Relator: Jeferson Tito (Prefeitura Passo de Camaragibe) e Manuela Muzzi (GEF-Mar/ICMBio)

Abertura: Iniciada às 10h10 no Cepene, no município de Tamandaré, por **Gabriella Calixto (ICMBio)**, que fez uma explanação sobre as entidades presentes e ausentes, com ênfase nas entidades que foram eleitas para compor o Conapacc e que ainda não participaram de nenhuma reunião. Na sequência, foi realizada a apresentação do novo Chefe do NGICC, Eduardo Macedo, e da nova analista ambiental, Livia Coelho. Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, que foi aprovada pela plenária. Também foram apresentados os encaminhamentos da 42ª reunião ordinária do Conapacc, com falas da equipe do NGICC para pontuar os encaminhamentos: 1) Foi revisada e encaminhada a manifestação do Conapacc à SPU em apoio à demanda dos TAUS solicitados em Pernambuco, com resposta da SPU e reuniões de desdobramento; 2) Sobre o evento "réveillon mil sorrisos", não foi elaborado documento solicitando esclarecimento devido à proximidade do evento, mas ficou o alerta para acompanhar com mais antecedência no próximo ano; 3) Foi realizada reunião online no dia 14/12/22 com o Ibama, CT Pesca e outros representantes do setor, ICMBio e Cepene, para mais esclarecimentos sobre a fiscalização, que precisa de continuidade; 4) Foi realizada reunião extraordinária do Conapacc de forma virtual para dar continuidade a pauta não finalizada. Já na 43ª reunião extraordinária, seguiram os encaminhamentos: 1) O Conselho se manifestou, em votação, contrário à solicitação da Prefeitura de Maragogi de abertura da piscina natural da "lagoa azul"; 2) Foi votada a criação do GT de critérios para abertura de piscinas naturais, que ainda não iniciou seus trabalhos, pois alguns representantes de instituições estão sendo alterados; 3) Foi solicitado ao GT de espécies exóticas que atuasse como um canal de comunicação e produção/divulgação sobre o Coral-sol e Peixe-leão para o Conapacc e para a APACC, este ainda não conseguiu se reunir, mas está ativo, se articulando, e as instituições têm realizado ações nesse sentido, mesmo que individualmente; 4) Leonardo Messias (Convidado – Cepene) sugeriu que APACC e Cepene solicitassem à gerência regional (GR2) uma conversa com o governo de Alagoas sobre o plano de controle do Coral-sol no estado; 5) Sugestão de Leonardo Messias (Convidado-Cepene) de apresentar o trabalho sobre territórios de peixes e da pesca na APACC, como subsídios para discutir o Plano de Pesca da APACC; ainda não foi agendada, indicada para uma próxima reunião de apresentação de pesquisas da APACC; 6) A segunda reunião com CT Pesca, ICMBio, Rivaldo (Ibama) e Cepene, além de representantes da pesca, para esclarecer dúvidas sobre a fiscalização da pesca, ainda não foi realizada, precisa ser agendada.

Pauta 1 – Conflitos dos ranchos dos pescadores do litoral norte de alagoas. Leonardo Pacheco (Cepene) e Bill (CPP) explanaram a situação ocorrida em 06 de fevereiro de 2023 no povoado de Tatuamunha – Porto de Pedras –, quando o IMA, acompanhado de PMs estiveram no local para demolir as barracas de pescadores. Os desdobramentos da situação transcorreram até o dia 17 de fevereiro, onde foram acionados vários órgãos pertinentes para as cabíveis resoluções (ICMBio, Prefeitura municipal, SPU). **Bill (CPP)** relatou que houve reunião com vereadores, foi realizada uma vistoria, foi encaminhado documento solicitando a reconstrução provisória dos ranchos à prefeitura de Porto de Pedras, solicitado também que o ICMBio e Cepene emitissem nota técnica ressaltado a importância do TAUS para o território pesqueiro. Pontuou que as medidas já estão sendo tomadas para proporcionar o retorno desses pescadores às suas rotinas. A prefeitura municipal está confeccionando ranchos temporários na praia do Patacho para alocar os pescadores atingidos. **Leonardo Pacheco (Cepene)** comentou que um dos valores fundamentais da APACC é a pesca, considerando o que está dentro da APACC e em seu entorno, e que em outros locais a problemática é parecida, como por exemplo em Barra de Santo Antônio.

Izabel (Prefeitura Passo de Camaragibe) comentou que como conselheiros devem apoiar a demanda, sobre a importância da comunidade pesqueira se impor, pois os pescadores estão perdendo espaço de pesca, enquanto empresários conseguem grandes áreas, e querem a qualquer custo ocupar espaços de praia e impossibilitar a rotina das pessoas que dependem da pesca e desses espaços. **Patrícia (CPP)** comentou que o procedimento foi encaminhado ao MPF, junto a outro procedimento de área de TAUS do Tatuamunha, e que com o envio da manifestação do Conapacc tiveram retorno de solicitações que estavam paradas na SPU. **Bruno (Biota)** sugeriu que fosse feito mapeamento das áreas de TAUS e colocando disponível no site da APACC, para facilitar a verificação, além de outras áreas como as de turismo. **Eduardo Almeida (ICMBio)** comentou que não é porque não tem área de TAUS que o pescador não tem direito, o documento serve para reforçar o direito do pescador de estar em área pública da união. **Eduardo Macedo (ICMBio)** comentou que se estas áreas fossem registradas nos Planos Diretores que estão sendo realizados, poderia ajudar. **Andrea (Semas/PE)** reforçou que o TAUS é um instrumento que dá legalidade a construção de bases de apoio aos pescadores em seu local de trabalho. **Vandick (UFAL)** comentou que é importante se pensar a área de influência da APACC, e sobre a sugestão de Bruno, que precisam também divulgar as áreas mapeadas. **Solange Coutinho (Fundaj)** também reforçou o cuidado com o que está sendo colocado nos Planos Diretores, se realmente está atendendo às categorias que precisam de um olhar diferenciado, sendo que já existe o Plano de Manejo e Plano de uso público da APACC, que já contemplam essas demandas, e que precisam ser cumpridos. **Bárbara (Yandê)** comentou que o Plano Diretor de São Miguel dos Milagres está sendo construído, mas já está chegando na Câmara para ser votado, assim como de outros municípios da APACC, indicando que fosse encaminhada às Câmaras Municipais uma solicitação para inserir nos Planos a demanda de registrar os territórios de pesca. **Eduardo Barretto (SEMARH)** comentou que é necessária uma ação mais urgente, solicitando participação do MPF e órgãos licenciadores e SPU estadual e nacional, em uma reunião do Conapacc. Se prontificou a apoiar na solicitação da presença do MPF nas reuniões do Conselho. **Fabiano (Prefeitura de Porto de Pedras)** relatou que a denúncia dessa situação da comunidade pesqueira foi realizada pela própria prefeitura via Secretaria de Meio Ambiente de Porto de Pedras e que gerou a proposta de pauta para esta reunião, e comentou que estão acompanhando todo o processo e estão apoiando a reconstrução dos ranchos temporários, mas que esta é uma situação complexa, que não está somente na alçada do município, a ação foi feita por um órgão estadual em uma área pública federal. Sobre o Plano Diretor, foi feita tentativa de que as comunidades participassem mais, e que pode se responsabilizar a passar as informações para o Conselho. **Leonardo Pacheco (Cepene)** sugeriu que voltem a convidar a SPU para participar das reuniões do Conselho pelo menos quando solicitado. **Bill (CPP)** comentou que é importante incluir no documento a necessidade de troca das placas da SPU, incluindo a informação que são áreas de TAUS, não somente áreas comuns do povo, e que a CPP vai apoiar a escrita da minuta do documento. **Eduardo Macedo (ICMBio)** comentou que sob o ponto de vista da APACC, a presença do pescador artesanal tem grande importância para a UC, inclusive para afastar a pesca industrial, e isso é um benefício de interesse público, e este pode ser um argumento encaminhado à Câmara. **Leonardo Pacheco (Cepene)** comentou que os Planos Diretores são importantes, mas questionou o que teria acontecido se Flávia, da Secretaria de Meio Ambiente de Porto de Pedras, não tivesse colocado o problema no grupo do Conapacc, comentando que encontrou uma situação de grande desalento e descrença no poder público, e que os pescadores não queriam nem registrar um boletim de ocorrência. **Johnny (Confrem)** comentou sobre a problemática do crescimento desordenado das cidades e sobre a importância das comunidades tradicionais para a APACC, e passou a fala ao professor e biólogo **Rodrigo (Convidado – Comdema PP)** comentou, como morador de Porto de Pedras e filho de pescador, que muitos moradores só enxergam os servidores e o órgão ambiental como repressores, e que os pescadores não queriam registrar ocorrência por não acreditar muitas vezes no resultado. E que ao menos se Porto de Pedras conseguir recuperar e manter os TAUS será uma vitória, pois com a ausência do ICMBio mais atuante em Porto de Pedras, nesses últimos anos a pressão imobiliária foi muito grande. Pontuou a importância da equipe de fiscalização e monitoramento dos órgãos de proteção ambiental ter um olhar mais humano para essas comunidades tradicionais pesqueiras. **Ivan (Prefeitura São José da Coroa Grande)** sugeriu divulgação à comunidade da APACC sobre as áreas de pescas e se colocou à disposição para apoiar a comunidade de

pescadores de Porto de Pedras. **Tarcísio (Fundaj)** reforçou a importância do mapeamento da pesca, para que já se respeite o que já existe. **Danilo (Adesc)** comentou que como Conselho deve continuar trabalhando para a obtenção dos TAUS e que os pescadores tenham seus locais e que se respeite também os outros atores, e questionou sobre área de recife no estuário do rio Formoso. **Vanice (Prodema/UFPE)** comentou que os conflitos sobre a pesca estão sendo trazidos e a questão chegou ao Plano Diretor, que a comunicação é importante, de forma contínua, com as Câmaras Municipais, que o Conselho deve ficar à disposição para prestar esclarecimentos. **Eduardo Almeida (ICMBio)** comentou que só tem TAUS em Porto de Pedras e pescadores estão em toda a APACC, que se deve estar atendo a isso, mesmo sem ter TAUS. **Leonardo Pacheco (Cepene)** reiterou que não se trata de demonizar os empresários, mas que a inviabilização da pesca artesanal não é algo pontual, que um pescador que está ali a trinta anos não pode ser tratado como alguém que chegou ali há um ano. **Lívia (ICMBio)** comentou sobre a negação dos direitos dessas comunidades pesqueiras tradicionais em contraponto aos empreendimentos que são licenciados sem nenhuma consulta ou fiscalização a essas comunidades onde estão inseridos. Mencionou a Convenção 169 da OIT, que não se aplica somente a povos indígenas, e que preconiza a consulta livre e pré-informada às populações tradicionais, e que se observa que não há um diálogo prévio com os pescadores, às vezes os empresários acham que, se não tem obrigação de licenciamento, não é obrigatória consulta, incluindo os parcelamentos do solo, mas que isto já é direito da comunidade tradicional. **Paulo (Prefeitura de Japaratinga)** pontuou a importância de que a gestão municipal tente resolver esses conflitos dialogando dentro da própria gestão, comentou que em Japaratinga conseguiram um terreno para colocar todas as embarcações, mas estas continuam onde já era de costume colocar, e que mesmo quando há pousadas e outros empreendimentos, foi acordado que as jangadas ficam na frente da praia, e que a gestão do município pode apoiar quando tem esse interesse. **Eduardo Macedo (ICMBio)** comentou sobre o questionamento de Danilo, que o recife de arenito no estuário do rio formoso está fora da APACC, está na APA estadual de Guadalupe, então o estado de Pernambuco faz o zoneamento desta APA.

Gabriella (ICMBio) comentou os encaminhamentos: 1) A CT Pesca irá se reunir para propor metodologia e indicar os recursos necessários para o mapeamento/identificação das áreas TAUS na APACC e levantamento junto ao setor pesqueiro de áreas onde há demanda de TAUS. 2) CT Pesca irá elaborar documento, com apoio do ICMBio/APACC, informando sobre a importância social das áreas de TAUS em específico, e de pesca no geral, para o território da APACC. Este será encaminhado pela presidência do Conselho para prefeituras, câmaras municipais, SPU-AL, SPU-PE, SPU sede, IMA-AL e CPRH-PE. 3) Eduardo Barretto (SEMARH-AL) irá reforçar o convite aos órgãos MPF, Promotoria, Órgãos Licenciadores, entre outros, para que participem das reuniões do Conapacc. 4) ICMBio/APACC irá solicitar que os documentos dos Planos Diretores em elaboração (Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres, Barra de Santo Antônio e Paripueira) sejam encaminhados ao Conapacc, e em retorno que fossem enviadas diretrizes a serem incluídas relacionadas às áreas de pesca.

Gabriella (ICMBio) informou que às 12h30min seria a pausa para almoço, retornando às 13h30min.

Pauta 2: Ações educativas do Ibama sobre demandas de fiscalização – Leonardo Pacheco (Cepene) fez a explanação da pauta, pontuou sobre as fiscalizações realizadas na APA especificamente em São José da Coroa Grande, na qual tais fiscalizações têm gerado muitas dúvidas nas comunidades pesqueiras no tocante ao que pode ou não pode ser capturado pelos pescadores. **Enilde (Colônia Z9)** reforçou a fala do Leo referente a essas fiscalizações chamadas injustas pela conselheira. **Leonardo Pacheco (Cepene)** comentou que esta demanda deve ser levada a uma instância maior para que se verifique a legislação existente. **Johnny (Confrem)** enfatizou a importância de verificar as leis já existentes sobre as proibições de pesca das espécies marinhas e ainda chamar os municípios referentes às suas responsabilidades na fiscalização dessa demanda. **Eduardo Macedo (ICMBio)** explicou sobre a importância de ver os autos de infração pelos quais foram movidas as atuações feitas pelo Ibama. **Bruno (Biota)** propôs que se faça um cadastro em todas as colônias de pesca para que seja realizada uma capacitação sobre os aspectos mencionados. **Bill (CPP)** pontuou a questão dos impostos cobrados aos pescadores sobre sua produção, e a disparidade que há

quando uns pescam mais outros menos, e ambos pagam as mesmas taxas. **Vandick (UFAL)** comentou sobre a legislação da pesca de camarão para contrapor a demanda exposta na pauta e sugeriu ser feita uma compilação dessas informações para serem repassadas às comunidades pesqueiras. **Leonardo Pacheco (Cepene)** relatou que vem ocorrendo ações de fiscalização do Ibama, e especialmente em SJCG tem gerado muitas dúvidas na comunidade da pesca, e os pescadores têm buscado o ICMBio para tirar dúvidas, mas ainda assim há uma grande necessidade de alinhar o discurso e além da fiscalização, que o Ibama venha discutir estes instrumentos com os pescadores. **Enilde (Colônia SJCG)** comentou que as ações de fiscalização têm sido punitivas sem esclarecimento. **Johnny (Confrem)** comentou que precisa ser esclarecido, embasado e justificado com os pescadores, explicando o motivo das proibições, pois algumas pescarias podem ser proibidas em um período em determinado estado, em outro não. **Leonardo Pacheco (Cepene)** comentou que estão montando um curso junto ao IPA sobre o tema, mas é necessário fazer isso com o IBAMA. **Johnny (Confrem)** comentou que Ibama enviou ofício às colônias, é preciso envolver também os municípios. **Eduardo Macedo (ICMBio)** comentou que dentro da APACC o ICMBio pode esclarecer, e quanto às infrações passadas, teriam que ver para saber do que se trata, mas fora da APACC, teriam que convidar o Ibama no sentido educativo e de colaboração, e não de uma audiência pública. **Eduardo Almeida (ICMBio)** comentou que a equipe de monitoramento da pesca teve dificuldade de organizar a legislação da pesca. Propõe que seja organizada uma reunião com Ibama, APACC, Cepene, Confrem, CPP entre outros, para explicar sobre a legislação. **Bill (CPP)** comentou que o pescador acha que pode ter problema se o valor declarado for acima do valor do salário mínimo, além de uma série de outros equívocos, que precisam ser solucionados. Propuseram para o dia 18 uma reunião com Rivaldo Ibama que se colocou disponível. Colocou que se não fizer nivelamento não adianta realizar outro cadastro. **Livia (ICMBio)** comentou que o auto de infração indica uma possível infração, que ainda passa por julgamento. **Leonardo Pacheco (Cepene)** comentou que a ideia não seria passar cada auto com o Ibama, mas que haja uma conversa e seja esclarecida a legislação, pois fica difícil para o pescador se apropriar da legislação e recorrer no prazo sem apoio. **Vandick (UFAL)** sugere que a CT Pesca faça uma compilação sobre legislação que incide na APACC para dar visibilidade aos pescadores, pensando em uma estratégia para divulgação na APACC. **Patrícia (CPP)** comentou que os pescadores não declaram, pois acreditam que a nota fiscal é algo prejudicial, além de outras questões, como a falta de computador tanto pessoal quanto nas colônias. **Livia (ICMBio)** sugere encaminhar um *card* com *link* para a legislação atual, e outro com imagens das espécies em defeso. **Eduardo (ICMBio)** sugeriu que fosse dialogado com as prefeituras a facilitação das emissões de notas fiscais. **Ivan (Prefeitura de São José da Coroa Grande)** colocou que as prefeituras devem apoiar, **Patrícia (CPP)** comentou que a colônia tem boa relação com a prefeitura de Tamandaré, mas a prefeitura respondeu enviando o link e informando que não tem equipe para emitir as notas. **Gabriella (ICMBio) comentou como encaminhamento:** que seja realizada uma reunião institucional com organizações representativas da pesca, Ibama e ICMBio, CPP, Confrem, além de outros momentos presenciais de diálogo com cada colônia.

Pauta 3: Revisão da Secretaria Conapacc – Gabriella (ICMBio) comentou que a secretaria do Conselho ficou defasada pois algumas pessoas saíram da secretaria e outras estão com dificuldade de acompanhar as atividades. **Izabel (Prefeitura Passo de Camaragibe)** permanece como secretária executiva, **Jerfson Tito (Prefeitura Passo de Camaragibe)** assume a primeira relatoria, **Danilo (Adesc)** permanece como segundo relator (aguardando posicionamento do mesmo), **Bárbara (Yandê)** assume a primeira assessoria técnica e **Valmir (Prefeitura Barreiros)** assume na segunda assessoria técnica.

Pauta 4: Câmaras Temáticas e GTs Conapacc – Gabriella (ICMBio) apresentou a formação das CTs e GTs do Conselho para revisão sobre a possibilidade de participação e continuidade de seus membros. As alterações nas CTs foram: CT Biodiversidade – entrada da Gislaire (PCR). CT Pesca – entrada de Tarcísio (Fundaj) no lugar de Beatriz, que estava como convidada. CT GSA – entrada de Bárbara (Yandê). CT Turismo – não mudou. As alterações nos GTs foram: GT Espécies Exóticas – continua atuante, terá entrada de Leonardo Pacheco (Cepene). GT Divulgação do Plano de Manejo – está retomando suas atividades, Vandick (UFAL)

indicou trocar o cargo/instituição da Norah, que não é mais aluna da UFAL. GT Piscinas Naturais – Ivan (Prefeitura SJCG) e Fernando (ATTCOR) vão entrar e Leo Pacheco (Cepene) vai sair.

Pauta 5: Intercâmbio – Conapacc / APA Guapimirim – RJ. Gabriella (ICMBio) informou sobre a proposta do intercâmbio, que vem da capacitação do Conapacc realizada no final de 2020, com objetivo de fortalecer o setor da pesca no Conselho, mas que teve que ser adaptada para o formato online. Agora será retomada, e a proposta de atividade na APA Guapimirim é no período de 25 a 29 de abril de 2023. Perguntou quem se interessaria em participar, sendo uma vaga da secretária Izabel, uma para a equipe técnica do ICMBio e há uma vaga ainda aberta, com a preferência para representantes do setor pesqueiro. **Johnny (Confrem)** se manifestou interessado em participar do intercâmbio, o que foi aceito por todos.

Pauta 6: Dúvidas sobre os relatórios de Gestão da APACC – Gabriella (ICMBio) informou que os relatórios de gestão que são enviados anualmente para os conselheiros foram encaminhados com atraso, mas perguntou se havia alguma dúvida ou questão em relação a estes, e comentou que a gestão fica à disposição para esclarecimentos posteriores.

INFORMES

- 1. Ações de divulgação sobre o Peixe-leão nas colônias: Leonardo Pacheco (Cepene)** informou que o Cepene fez ação nas colônias sobre Peixe-leão, e gostaria de entrar no GT de espécies exóticas invasoras para combinar o calendário de atividades de forma coordenada.
- 2. Nova Lei da Pesca Artesanal: Izabel (Prefeitura Passo Camaragibe)** comentou que participou de três reuniões sobre a discussão da lei da pesca, que está incluindo a mulher como agente da pesca, não somente esposa dos pescadores, entre outros avanços.
- 3. Plano de Ações dos Comdemas: Gabriella (ICMBio) e Manuela (ICMBio/GEF-Mar)** informaram que foi realizada oficina de capacitação presencial com o Comdema de Porto de Pedras e os conselheiros inclusive estão fazendo parte da reunião de hoje como convidados, pois surgiu uma proposta de intercâmbio com o Conapacc. O Comdema de Porto de Pedras está em pleno funcionamento com toda documentação em dia. **Valmir (Prefeitura de Barreiros)** comentou que participou das atividades virtuais de capacitação e realizaram no município de Barreiros reunião para criação do Comdema.
- 4. Transmissão da reunião via YouTube: Valmir (Prefeitura de Barreiros)** se propôs a preparar material para realizar a transmissão com o apoio de Eduardo Almeida e Thiago Hara.
- 5. Sobre as ausências das entidades e organizações nas reuniões: Gabriella (ICMBio) e Manuela (ICMBio/GEF-Mar)** informaram que algumas instituições não têm participado das reuniões online e presenciais, e de acordo com o regimento interno, com a ausência em três reuniões no ano perdem o assento. Dessa forma, a secretaria vai entrar em contato com as instituições para informar sobre sua situação e lembrar que, caso não participem, irão perder seu assento no Conselho.
- 6. Próxima reunião agendada para o dia 03 de agosto. Gabriella (ICMBio)** informou que a próxima reunião está agendada para o dia 03/08/23, e que posteriormente serão enviados mais detalhes.

Encerramento às 16h15min com as considerações finais do presidente **Eduardo Macedo (ICMBio)** e o agradecimento pela participação de todos.

ENCAMINHAMENTOS:

1. A CT Pesca irá se reunir para propor metodologia e indicar os recursos necessários para o mapeamento/identificação das áreas TAUS na APACC e levantamento junto ao setor pesqueiro de áreas onde há demanda de TAUS.
2. CT Pesca irá elaborar documento, com apoio do ICMBio/APACC, informando sobre a importância social das áreas de TAUS em específico, e de pesca no geral, para o território da APACC. Este será encaminhado pela presidência do Conselho para prefeituras, câmaras municipais, SPU-AL, SPU-PE, SPU sede, IMA-AL e CPRH-PE.
3. Eduardo Barretto (SEMARH-AL) irá reforçar o convite aos órgãos MPF, Promotoria, Órgãos Licenciadores, entre outros, para que participem das reuniões do Conapacc.
4. ICMBio/APACC irá solicitar que os documentos do Plano Diretor em elaboração (Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres, Barra de Santo Antônio e Paripueira) sejam encaminhados ao Conapacc, e em retorno que fossem enviadas diretrizes a serem incluídas relacionadas às áreas de pesca.
5. Será realizada uma reunião institucional com organizações representativas da pesca, IBAMA, ICMBio, CPP, Confrem, além de momentos de diálogo com cada colônia presencialmente, para esclarecer dúvidas sobre a fiscalização, em continuidade à reunião realizada em dezembro/2022.
6. Foi definida a nova composição da Secretaria Executiva do Conapacc, sendo esta formada por: Secretária – Izabel Cristina (Prefeitura Passo Camaragibe); Relator 1 – Jerfson Tito (Prefeitura Passo Camaragibe); Relator 2 – Danilo Oliveira (ADESC); Assessora 1 – Barbara Pinheiro (Yaundé); Assessor 2 – Valmir Ramos (Prefeitura Barreiros).
7. As Câmaras Temáticas (CTs) e os Grupos de Trabalho (GTs) foram atualizados.
CTs: CT Biodiversidade – com a entrada da Gislaine (PCR); CT Pesca – com a entrada de Tarcísio (Fundaj), como convidado, no lugar de Beatriz; CT GSA – com a entrada de Barbara (Yandê); CT Turismo – não foi alterada.
GTs: GT Piscinas naturais – com a entrada de Ivan (Prefeitura SJCG) e Fernando (ATTCOR), e saída de Leonardo Pacheco (Cepene). GT Espécies Exóticas – com a entrada de Leonardo Pacheco (Cepene).
8. Intercâmbio – APA Guapimirim/RJ: Será realizado no período de 25 a 29 de abril de 2023, com os participantes: Izabel Cristina (Prefeitura Passo Camaragibe), um representante da equipe técnica do ICMBio, e Johnny (Confrem).
9. Valmir (Prefeitura Barreiros) vai apoiar a realizar a transmissão das reuniões presenciais do Conapacc, desde que haja internet, com o apoio de Eduardo Almeida e Thiago Hara.
10. A Secretaria do Conapacc irá entrar em contato com instituições faltantes há três reuniões para entender as dificuldades e informar sobre as regras do regimento interno do Conapacc em relação à presença.
11. A próxima reunião do Conselho será agendada para o dia 03 de agosto.